

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

ATA DA LIII REUNIÃO PLENÁRIA NACIONAL DO FNCE

Nos dias trinta e trinta e um de outubro e primeiro de novembro de dois mil e dezenove, o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE) realizou a LIII Reunião Plenária Nacional, no Centro de Formação e Pesquisa Prof.^a Dra. Mariluce Bittar, Rua dos Dentistas, nº 500, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Por meio de Presidentes ou representantes, que assinam esta Ata, estiveram presentes os Conselhos Estaduais de Educação de dezoito Unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal: Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina. No dia trinta de outubro, a solenidade iniciou-se às dezenove horas e trinta minutos com a execução do Hino de Mato Grosso do Sul, com a apresentação da Orquestra da Escola Estadual Arlindo de Sampaio Jorge e com a composição da Mesa de Abertura, que contou entre outras autoridades com a presença da Excelentíssima Secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amendola da Motta, representando o governador do Estado, Reinaldo Azambuja. A seguir, passou-se a Palestra intitulada “Aprender Como Autor” proferida pelo Prof. Dr. Pedro Demo, Consultor da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, sob a coordenação da Conselheira Eva Maria Katayama Negrisolli, Presidente do CEE/MS; o palestrante discorreu sobre o papel do docente na educação pela pesquisa, tornando-se um mediador, possibilitando aos estudantes serem protagonistas, autores de seu conhecimento, desenvolvendo sua autonomia a partir de atividades de aprendizagem. No dia trinta e um, o evento iniciou-se às oito horas com a apresentação cultural da Escola Estadual Luisa Vidal Borges Daniel. Em seguida, formou-se a primeira mesa, com o tema “Formação Continuada de Professores” apresentado pela Professora Alessandra Ferreira Beker Daher, Coordenadora da Coordenadoria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação de Mato Grosso do Sul, sob a coordenação da Conselheira Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira, Presidente do CEE/CE; o assunto foi relatado na perspectiva trabalhada com os professores da Rede Estadual de Ensino do Estado de MS, abordando, também, o resultado do trabalho do GT de formação no processo de implementação da BNCC e o histórico da elaboração do Currículo de Referência de MS. Dentre os questionamentos e encaminhamentos, a Conselheira Ana Maria Di Renzo do CEE/MT propôs o aprofundamento do debate sobre a formação superior, com a participação das Universidades nas discussões no FNCE; e a Conselheira Maria Beatriz Mandedert Padovani, Presidente do CEE/PA, propôs retomar a discussão da Resolução CNE/CP nº 2 de 1º de julho de 2015, explicitando que as Diretrizes propostas pelo CNE não conseguem se ajustar ao que as escolas necessitam, assim como à gestão das redes públicas de ensino. A segunda mesa foi formada com o tema “Ensino Médio – Desafios e Perspectivas na Construção do Currículo”, assunto abordado por Danilo Leite Dalmon, Diretor de Políticas Educacionais da Secretaria da Educação Básica – MEC e Coordenador do ProBNCC – MEC e por Carlos Eduardo Lordelo do Movimento pela Base Nacional Comum sob a coordenação da Conselheira Maria José Cerutti Novaes, Presidente do CEE/ES; Danilo Leite Dalmon explanou sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio, citando os três processos nacionais de implementação de políticas educacionais: BNCC para EI e EF, BNCC para EM e Novo Ensino Médio; abordou, também, o Papel dos Conselhos na Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio com a atribuição de: acompanhar elaboração do currículo (formação geral básica), acompanhar elaboração do currículo (itinerários), elaborar as “ Diretrizes Curriculares Estaduais do Ensino Médio”, aprovar currículo, novos itinerários e parcerias; sobre as Diretrizes Estaduais explicitou que devem ser elaboradas em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e representantes das escolas particulares, devendo ser alinhada às propostas de implementação do Novo Ensino Médio das redes de ensino. Em seguida, Carlos Eduardo Lordelo explanou sobre a importância da BNCC, uma vez que ela dá foco para o aprendizado, trazendo unidade para a diversidade da educação do país e funcionando como fio condutor para o sistema educacional; relatou que o MEC tem sido parceiro na definição da agenda junto à frente da implementação da Base e que seis estados da Federação colocarão seus currículos para consulta pública e, por fim, propôs a realização de Seminário Formativo no ano de 2020. Após a explanação, houve discussões acerca da autonomia do Conselho, do entendimento sobre Ensino Médio e Novo

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

Ensino Médio, de como serão os Itinerários, de quando haverá mudança no ENEM, dentre outros; a partir desses questionamentos, a Conselheira Maria Beatriz Mandedert Padovani, Presidente do CEE/PA, sugeriu desenvolver o protagonismo dos Conselhos, articulando agenda de debate com o INEP e CNE, a fim de retomar as discussões acerca do novo Ensino Médio e o ENEM; decidiu-se, ainda, realizar Seminários para discussão e construção de ações propositivas para implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, em parceria com o Movimento pela BNCC e promover ações de articulação com o CONSED, na implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio. Em seguida, iniciou-se a terceira mesa com o tema “Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI das Universidades do Estado de Goiás” apresentado pelo Conselheiro Jorge de Jesus Bernardo, Presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Educação Superior do Estado de Goiás - SEMSG e Vice-Presidente da Câmara de Legislação e Normas do CEE/GO sob a coordenação do Conselheiro Mário Sérgio Mafra, Presidente do CEE/DF; o Conselheiro Jorge de Jesus Bernardo relatou casos, envolvendo as Instituições de Goiás e explicitou como a Comissão procedeu frente a situações de venda de certificados. No período vespertino, os trabalhos iniciaram às catorze horas com a Reunião Plenária dos Presidentes dos Conselhos e ou seus representantes, entretanto antes da pauta, o Conselheiro Marcos Elias Moreira, Presidente do CEE/GO e Presidente do FNCE, passou a palavra à Marilza Machado Gomes Regattieri, Diretora de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica – DPR/SETEC, que discorreu acerca da intencionalidade do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, da Portaria MEC nº 401, de 10 de maio de 2016, da Portaria MEC 1718, de 8 de outubro de 2019; após discussões com a plenária, ressaltou a importância de agendas e temas a fim de se debater, de se pensar e de se construir, estabelecendo diálogo com aqueles que têm responsabilidade com os marcos regulatórios, que são os Conselhos Estaduais. Dando prosseguimento, passou-se à leitura do Estatuto do Fórum Nacional dos Conselhos de Educação: foram lidos, discutidos e alterados, quando necessários, os Capítulos I, II, III, IV, V e VI do novo texto do Estatuto do Fórum Nacional dos Conselhos de Educação, que após apreciação, foi aprovado por unanimidade. A seguir, passou-se à eleição da nova Presidência e das Vice-Presidências Regionais do FNCE, sendo eleitos para o período de novembro/2019 a novembro/2020: Presidente do FNCE, Conselheiro Osvaldir Ramos (CEE/SC); Vice-Presidente da Região Sul, Conselheira Maria das Graças Saad Figueiredo (CEE/PR); Vice-Presidente da Região Sudeste, Conselheiro Helvio de Avelar Teixeira (CEE/MG); Vice-Presidente da Região Centro-Oeste, Conselheiro Mario Sérgio Mafra (CEE/DF); Vice-Presidente da Região Norte, Conselheira Maria Betânia de Carvalho Fidalgo Arroyo (CEE/PA); Vice-Presidente da Região Nordeste, Conselheira Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira (CEE/CE). No dia primeiro de novembro, às oito horas e vinte minutos, iniciou-se a quarta mesa intitulada “O Regime de Colaboração na Educação Profissional e o Programa Novos Caminhos” apresentada pelo economista Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e pela Marilza Machado Gomes Regattieri, Diretora de Políticas e Regulação de Educação Profissional e Tecnológica – DPR/SETEC sob a coordenação do Conselheiro Marcos Elias Moreira, Presidente do CEE/GO e Presidente do FNCE; dentre os temas abordados, foram citados: a importância da articulação da Rede Federal com a Rede Estadual; a discussão com os estados acerca das estratégias dos Itinerários; a formação de professores; a atualização tecnológica; a elaboração dos Planos de Educação de cada estado; a atualização do catálogo, com a simplificação de seu formato; eixo de avaliação; novo SISTEC. O secretário da SETEC concluiu, ressaltando que os Conselhos e o SETEC devem atuar de forma conjunta e articulada, uma vez que o objetivo é o mesmo, a qualidade da oferta da Educação Profissional. A seguir, houve uma ampla discussão acerca dos assuntos discorridos, ficando decidido a articulação de uma agenda entre FNCE, SETEC, INEP e CNE para uma discussão mais qualificada acerca das propostas das Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica; e os Conselheiros sugeriram, ainda, à SETEC/MEC a revisão da Lei do PRONATEC quanto aos processos de regulação, supervisão e avaliação, com a participação dos CEEs. A quinta mesa intitulada como “Educar pela pesquisa: Da Teoria à Prática” apresentada pela Professora Ernângela Maria de Souza Calixto, Diretora da Escola Estadual Waldemir Barros da Silva, Campo Grande/MS, com relato do professor de Química, Weber Monteiro Cristaldo e dos alunos Gabriel Duarte Santos e Daniely Araújo de Souza sob a coordenação da

FÓRUM

NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

Conselheira Sônia Maria Seadi Veríssimo da Fonseca, Presidente do CEE/RS; a diretora discorreu sobre a pesquisa como prática questionadora e formativa, salientando a importância do corpo docente frente ao protagonismo do aluno e da escola da autoria; a fim de exemplificar a sua fala, o professor de Química e dois alunos do terceiro ano do Ensino Médio relataram de forma brilhante a experiência dos alunos enquanto autores de seu conhecimento, apresentando o fazer e o resultado do saber científico a partir da produção de artigos. Os Conselheiros parabenizaram os membros da escola pelo trabalho realizado, especialmente o Conselheiro Oscar Alves do CEE/PR, que pediu permissão para compartilhar essa experiência exitosa com os Conselheiros do Paraná, ressaltando, também, que deve ser estendido a todos os Conselhos por resultar em uma aprendizagem significativa, prezando a Educação de qualidade. Por fim, foi discutida e aprovada a Carta de Campo Grande com encaminhamentos, entre os quais estão a realização de Seminários para discussão e construção de ações propositivas para implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio e Seminário Formativo no ano de 2020, com ações de articulação com o CONSED, na implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio. Vencida a pauta, o Presidente do FNCE, Marcos Elias Moreira, e a Presidente do CEE/MS, Eva Maria Katayama Negrisolli, agradeceram a presença e a participação de todos e encerraram os trabalhos. Eu, Patricia Lima Domingos, lavrei a presente Ata. Campo Grande, 1º de novembro de 2019.